

LITURGIA E CULTO

ADORAÇÃO

Definição de Adoração segundo Ronald Allen: uma reação ativa a Deus, pela qual declaramos sua dignidade. A adoração não é passiva, mas sim participativa. Adoração não é simplesmente um clima; é uma reação. Adoração não é apenas uma sensação; é uma declaração. A verdadeira essência da adoração é a celebração a Deus.

Adoração verdadeira é como o transbordar de um coração grato, impulsionado pelo sentimento do favor divino.

Modos de adoração:

- Público
- Coletivo
- Individual
- Particular

Perspectivas da Adoração

- a) Referindo-se a toda a vida do cristão;
- b) Referindo-se àqueles tempos pessoais de oração louvor, reflexão ou leitura da palavra, quando nos focamos em Deus
- c) Referindo-se ao tempo quando os cristãos se reúnem oficialmente, como uma congregação para louvar a Deus.

Adoração em comunidade (coletiva ou congregação) é uma resposta a Deus: caracterizada por gratidão e temor. Especialmente em reação à obra salvadora de Deus, devemos ser gratos e cheios de alegria.

Adoração é sintonizar diretamente com a glória de Deus por meio da música (louvor) da reflexão, da leitura da palavra, do sermão, do culto.

Perfil do verdadeiro adorador:

Adorar a Deus requer que, aquele que se aproxima do Senhor para adorá-lo, guarde de uma vida pecaminosa, indiferente aos Seus mandamentos, porquanto sua adoração será sem sentido; será uma falsa adoração, mesmo que os atos sejam perfeitos. Se Deus quer verdadeiros adoradores, Ele só se alegrará com aqueles que correspondam às Suas exigências.

A adoração é levada muito a sério aos olhos de Deus.

Dimensões e Implicações da Adoração

RENDER-SE: O termo adorar aparece no NT como *proskuneō* 58 vezes. O termo variante significava , originalmente, *BEIJAR*. (entre o povo grego era um termo técnico que significava 'beijar os deuses', dobrando os joelhos ou prostrando-se. Beijar a terra ou a imagem, em sinal de adoração, acompanhava o ato de prostrar-se no chão.

O ato de ir até quase o chão (aos pés de uma pessoa ou imagem), curvando-se, significa um reconhecimento confesso de inferioridade, ou seja: de superioridade total do outro e o colocar-se a inteira disposição.

Na Bíblia, **ADORAÇÃO**, tem o sentido de rendição.

Off: SEPTUAGINTA é a mais antiga tradução grega do Antigo Testamento. Sendo esta o texto-padrão do Antigo Testamento usado pela igreja Primitiva.

SERVIR: O termo foi empregado cerca de 90 vezes na Septuaginta, é 'latreia' que significa SERVIR. O significado central deste termo surge de LATRON (ordenado - no grego secular foi usado para indicar um trabalho pago, e, mais tarde, um trabalho não pago). Mantém a idéia de servir.

Somente pelas misericórdias de Deus podemos oferecer tal adoração que agrade a Deus.

REALIZAR SERVIÇO SACERDOTAL: Leitourgeō é o terceiro termo empregado no NT, cujo sentido é ADORAR. Trata-se de um termo composto de duas palavras gregas, povo (LAOS) e trabalho (ergon). Originalmente significava fazer trabalho público, mas pagando sozinho as despesas.

Adoração pode ser definida como a resposta de celebração a tudo que Deus tem feito, está fazendo e promete fazer.

SACRAMENTOS

Segundo a teologia reformada, os sacramentos são sinais e selos da aliança da graça entre Deus e o crente. Quer dizer que simbolizam nossa salvação e nos garantem essa redenção em Cristo.

2 sacramentos: **Batismo:** simboliza a purificação dos pecados, e a **Santa Ceia** que proclama a morte do Senhor até que ele venha.

Teologicamente, os sacramentos são meios de graça. Neste sentido, um meio de graça.

O Autor esclarece que, nesse sentido historicamente a igreja tem frequentemente chamado a pregação (juntamente com os sacramentos) de um meio de graça.

Agostinho chamou os sacramentos de a palavra visível, os quais não são cerimônias estranhas que distraem de Cristo e da palavra, mas são precisamente outra maneira na qual Deus comunica Sua Palavra.

Explica que o amor de Deus é tornado audível por meio da palavra falada no culto; mas que existe, porém outro meio de igual importância no culto cristão, que é a utilização de certas ações dotadas de sentido conhecida como sacramentos, que tornam visível o amor de Deus.

Os sacramentos são, portanto, um tipo de sinal que implica atos, palavras e geralmente objetos. Os sacramentos não dependem da pessoa que os administra, mas de Deus.

Enfim, sacramento é a forma visível de uma graça invisível.

CELEBRAÇÃO

Culto público como celebração conjunta de adoração a Deus, por parte de seus adoradores. O culto em comum precisa ser complementado pela individualidade das devoções pessoais; estas precisam ser equilibradas pelo culto em comum.

Ameaças ao Culto:

- 1) Um formalismo que sacramenta o modo de adorar a Deus, enquanto anula o poder de um contato vital com Deus;
- 2) Uma espontaneidade que encoraja desprezimento e liberdade, desprezando toda e qualquer forma, mas que cria confusão e desordem.

Todo culto é condenado pela falta de amor. O Culto deve ser o veículo (meio) mais adequado para conduzir o adorador a um encontro real com Deus.

Modelos de Cultos:

- **CULTO CARISMÁTICO** : manifestações emocionais, sonoras, visíveis, mostrando a atitude dos adoradores em relação a Deus. O culto se distingue por meios de expressões eloquentes e fervorosos como: exuberantes gritos de aleluia, levantamento dos braços, movimentos corporais.
- **CULTO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO**: Concentra a atenção dos participantes na centralidade da palavra de Deus. Pela pregação, exortação, ensino espera-se que os assistentes ouçam a voz de Deus.
- **CULTO EUCARÍSTICO**: valoriza o culto por meio da Ceia do Senhor. Eucaristia representa o cerne da aproximação entre Deus e o cultuante.
- **CULTO KERUGMÁTICO**: kerugma (querigma) significa proclamação. O foco e a atenção sobre a evangelização dos não convertidos.
- **CULTO KOINONIÁTICO**: koinonia significa participação – comunhão. Tipo de culto de corpo vivo, participação mútua de todos.
- **CULTO DIAKONAL**: Deus é visto somente no irmão necessitado sem nos preocuparmos se ele é realmente membro da família de Deus.

Todos estes modelos de cultos foram herdados do passado formados ao longo da tradição de séculos. Qualquer tipo de culto que seja, vale ressaltar que a expressão real promovida pelo culto deve buscar não uma atitude externa, mas sim interna (uma atitude no coração).

Princípios norteadores da adoração pública:

- a)- verdadeira adoração pública deve ser direcionada ao objeto correto;
- b)- a verdadeira adoração pública tem de ser dirigida a Deus pela mediação de Cristo;
- c)- a verdadeira adoração pública tem de ser diretamente bíblica, ou ser inferida das escrituras, ou estar em harmonia com elas;
- d)- a verdadeira adoração pública tem de ser a adoração (no sentido de inteligível);
- e)- a verdadeira adoração pública tem de ser a adoração proveniente do coração;
- f)- a verdadeira adoração pública tem de ser uma adoração reverente.

DIACONIA

O termo ministério no NT aparece em sua maioria com o termo DIAKONIA, que significa SERVIÇO – aquele que serve. Todo cristão é um servo, e nesse sentido, um diácono. Qualquer serviço que beneficia a igreja ou um membro encontra sua motivação no Espírito – que realiza todas estas coisas. É o espírito que incentiva a diversidade dos serviços.

A Diakonia é também uma forma de adoração a Deus, no sentido de que todo e qualquer trabalho sacrificial oferecido a Deus, por intermédio do auxílio a irmãos da igreja, é uma forma de adorar.

Todo cristão é um diácono, porque todo cristão é comissionado para o serviço de edificação mútua.

Na história da igreja primitiva e na patrística uma liturgia para ordenação de pessoas ao exercício do ministério. Essa cerimônia e sua formalidade dava-se a imposição das mãos dos líderes.

No caso do diácono, somente o pastor ou o bispo impõe as mãos. O Diácono serve ao bispo (pastor) e não é membro do conselho de presbíteros.

CULTO PÚBLICO E A MISSÃO DA IGREJA

O culto é a resposta reverente e adoradora que só torna possível pela graça de Deus. A grandeza do culto não está nem dos adoradores nem no culto em si, mas no Deus adorado, na sua santidade majestosa. Culto é o serviço de reconhecimento e honra à grandeza de nosso senhor da Aliança.

Existem dois grupos de palavras hebraicas e gregas que são traduzidas como CULTO.

1º Grupo: refere-se a trabalho ou serviço,

2º Grupo: refere-se a curvar-se ou dobrar os joelhos

O culto deve servir para unir o povo de Deus para seu encontro com Deus.

Propósito e foco da ADORAÇÃO

É de que aqueles que creem em Cristo possam se reunir e encontrar a Deus.

Adoração nunca deve ser contruída para o incrédulo, ela é para DEUS e para a IGREJA.

A Grande Comissão é a mola propulsora de todas as iniciativas da igreja. O Culto público não pode ser desvinculado da Missão da Igreja. É um instrumento ativo para que Deus seja glorificado, a Igreja edificada e pessoas sejam salvas. Não podem conter exageros nos esforços de evangelização a ponto de comprometer a integridade do verdadeiro foco: Adoração a Deus.

O ministério pastoral tem responsabilidade de conduzir a comunidade de fé na adoração pública. Adoração é uma experiência pessoal e ao mesmo tempo comunitária. Adoração é expressão de rendição e de serviço a Deus. Esta adoração não deve permanecer somente no tempo do culto e sim estender a toda a vida do cristão. Os elementos do culto de adoração devem ser planejados e sua execução sempre devem ser voltados a glória de Deus.

A correta adoração é em Espírito e Verdade.

O Sacramento é a união entre a Palavra e o Elemento, formando um veículo do espiritual.